

CO03

Redução do ruído ambiental: contributo da Metodologia de Cuidado Humanidade

Rosa Melo^{1*}, Liliana Henrique¹, Helena Pires¹, Vera Bidarro¹, Rafael Efraim¹, João Araújo¹

¹Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal

*Autor correspondente: ✉ rosamelo@esenfc.pt

Resumo

Introdução: O ruído ambiental pode induzir efeitos cardiovasculares e metabólicos nas pessoas cuidadas e profissionais, pela libertação de cortisol e elevação da tensão arterial (OMS, 2018; EEA, 2020). **Objetivos:** Avaliar o contributo da implementação da Metodologia de Cuidado Humanidade (MCH) na redução do nível de ruído ambiental numa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). **Material e Métodos:** Estudo descritivo, longitudinal e quantitativo, realizado numa ERPI, sendo as medições do nível de ruído realizadas com recurso ao DB METER e decibelímetro HT Italia mod. HT 169, certificado IEC651 Tipo II. Os níveis de ruído ambiental foram medidos antes do processo de implementação da MCH e 9 meses após a sua implementação. As medições foram realizadas entre as 07h e as 11h00 nos locais identificados com maior circulação de pessoas durante o período diurno, nomeadamente nos quartos, casa de banho (durante os cuidados de higiene), corredores, sala de atividades e refeitório. **Resultados:** Após a implementação da MCH registou-se uma diminuição de ruído em todos os espaços comparativamente ao valor médio obtido antes da implementação da MCH. O local onde se registou um valor médio de ruído ambiental mais elevado foi nos corredores com 70dB(A) com um pico máximo do nível de ruído de 80dB(A). Após a implementação da MCH foi também nos corredores que se registou a maior redução do nível de ruído ambiental (26dB(A)). Assim, após a implementação da MCH os valores médios de ruído ambiental obtidos nos espaços anteriormente identificados estavam todos abaixo dos 61 dB(A). **Conclusões:** O processo de implementação da MCH contribuiu para a mudança na forma de cuidar, nomeadamente na docilidade na utilização da voz, resultando num ambiente terapêutico com maior tranquilidade e harmonia, contribuindo para a prevenção e gestão da agitação induzida pela agressividade sonora na pessoa cuidada. Torna-se, pois, fundamental implementar metodologias de cuidado centradas na relação, que integrem procedimentos técnico-relacionais e que sensibilizem e consciencializem os profissionais para o efeito nefasto do ruído ambiental, indo ao encontro das recomendações da OMS.

Palavras-chave: Ruído, metodologia de cuidado humanidade, idosos, agitação.

Referências bibliográficas:

- [1] Organização Mundial de Saúde, Environmental noise guidelines for the European Region. World Health Organization Regional Office for Europe. 2018.
[2] European Environment Agency, Environmental noise in Europe -2020. European Environment Agency, 2020.

CO04

Humanidade: ferramenta inovadora na mudança do paradigma do cuidar

Rosa Melo^{1*}, Liliana Henrique¹, Cátia Tavares¹, Helena Pires¹, Vera Bidarro¹, Rafael Efraim¹, João Araújo^{1*}

¹Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal

*Autor correspondente: ✉ rosamelo@esenfc.pt

Resumo

Introdução: Uma prática baseada no cuidar coloca-nos perante a resistência entre um contexto social que está na busca do cuidado, que tem origem no trabalho de humanidade e constitui a sua essência e um contexto organizacional baseado, essencialmente, no fazer e na ação centrada na tarefa (Hesbeen, 2006). Para este autor, sem mudança nesse contexto organizacional, o cuidar não poderá emergir duravelmente sem que haja um trabalho pessoal e intenção consciente de postura. É por isso um imperativo ético que se implementem mudanças no contexto organizacional nas instituições que cuidam de pessoas idosas, para que o paradigma de cuidar seja centrado na interação entre o cuidador e a pessoa cuidada, preservando e promovendo a humanidade no e através do cuidado (Salgueiro, 2014). **Objetivos:** Avaliar o contributo da implementação da Metodologia de Cuidado Humanidade (MCH) na mudança do paradigma de cuidar, numa Estrutura

Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). **Material e Métodos:** Estudo de caso, longitudinal e descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado antes e após a implementação da MCH. O estudo decorreu durante 12 meses, numa amostra intencional-não probabilística constituída por 39 profissionais da equipa multiprofissional da ERPI. A recolha dos dados foi realizada através de entrevista semiestruturada e da observação estruturada utilizando a Sequência Estruturada dos Procedimentos Cuidativos Humanidade (SEPCH) (Henriques, Melo & D'Espiney, 2022). **Resultados:** No processo de implementação da MCH verificou-se um elevado nível de apropriação dos procedimentos cuidadosos humanidade, em todas as dimensões, sendo a “marcação do reencontro” a dimensão que apresentou o resultado mais elevado (antes, 47,65%; após 98,2%). Após a implementação da MCH verificou-se uma maior consciencialização e mudança das práticas, da tarefa para um cuidado integral, tendo em conta as particularidades e vontade de cada pessoa cuidada. Verificou-se mudança da multidisciplinidade para a interdisciplinaridade com a corresponsabilização de toda a equipa e o envolvimento da pessoa cuidada e da família. **Conclusões:** Com a implementação da MCH, verificaram-se mudanças nas práticas, na cultura do cuidado e na gestão. Verificou-se mudança dos cuidados centrados nas tarefas para um cuidar integral centrado na interação com a pessoa e na satisfação das suas particularidades. Os resultados refletem que a MCH pode ser utilizada como ferramenta inovadora que sistematiza e operacionaliza os processos de mudança no contexto organizacional das ERPI.

Palavras-chave: Cuidar, metodologia de cuidado humanidade, idosos, mudança organizacional.

Referências bibliográficas:

- [1] Henriques LVL, Melo RCCP & D'Espiney LMCA. Sequência Estruturada de Procedimentos Cuidativos Humanidade: validação por peritos. Revista Investigação em Enfermagem 39:23-36, 2022.
- [2] Hesbeen W. Trabalho de fim de curso, trabalho de humanidade: Emergir como autor do seu próprio pensamento. Lusociência. Loures, 2006.
- [3] Salgueiro NRM. Humanidade: Um imperativo do nosso tempo. IGM Portugal – humanidade, Lda, Coimbra, 2014.

CO05

Satisfação profissional dos enfermeiros em uma unidade hospitalar de Cabo Verde

Mírcea Duarte^{1*}, Rosa Melo¹

¹Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal

*Autor correspondente: ✉ duarte.mircea09@gmail.com

Resumo

Introdução: A satisfação profissional é a avaliação geral que a pessoa faz do seu trabalho, sendo favorável ou desfavorável, e que reflete uma atitude perante o trabalho (Meier e Spector, 2013). A satisfação no trabalho é uma variável central no estudo das organizações e está relacionada com vários fatores considerados importantes para a gestão de recursos humanos com a supervisão (Melo & Neves, 2015), o desempenho, comportamento de trabalho contraprodutivo, rotatividade e saúde do funcionário (Meier & Spector, 2013). **Objetivos:** Identificar o nível de satisfação profissional dos enfermeiros de uma unidade hospitalar de Cabo Verde. **Material e Métodos:** Estudo de caso, descritivo-correlacional e transversal com abordagem quantitativa, realizado em uma unidade hospitalar de Cabo Verde. A amostra foi constituída por 52 enfermeiros, maioritariamente do sexo feminino e com idade compreendida entre os 41-50 anos. Para a recolha dos dados foi utilizada a Escala de Satisfação Profissional de Pereira (2010). Os resultados obtidos foram analisados com recurso ao Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 25. **Resultados:** Este estudo permitiu-nos verificar que os enfermeiros se encontram globalmente satisfeitos. A pontuação mais elevada na Escala de Satisfação Profissional foi registada na dimensão de Rotina ($4,0 \pm 0,5$), seguida da Natureza do trabalho ($3,8 \pm 0,4$). A dimensão Salário registou a menor pontuação média e a maior dispersão ($2,4 \pm 0,8$). Outra dimensão que apresentou menor pontuação média foi a Progressão na carreira ($2,7 \pm 0,7$). Relativamente às diferenças das dimensões da satisfação profissional em função das variáveis sociodemográficas foram identificadas diferenças estatisticamente significativas para o sexo masculino. **Conclusões:** A satisfação profissional tem influência direta na qualidade dos serviços prestados pelos enfermeiros. Perante esta situação é importante que os gestores criem condições para que as equipas estejam satisfeitas contribuindo para aumentar a qualidade da prestação de cuidados nas suas unidades.

Palavras-chave: Satisfação profissional, enfermeiros, gestão.